



Vilamoura, 13 de Outubro de 2010  
Para: Secção de Desporto ou de Modalidades  
De: PGA European Tour  
Assunto: Golfe Internacional

## IV Portugal Masters

### **FILIPE LIMA -2 (70 PANCADAS)**

«De manhã, no aquecimento, a lesão doía-me bastante, mas depois a dor começou a diminuir e no campo nem pensei nela. Só num shot, no buraco 9 - até fiz birdie - no acto de bater a bola é que senti a dor, mas a bola até foi direitinha, por isso a coisa está bem. Os médicos disseram que eram dois ou três dias, porque era uma lesão no músculo, por isso não é nada de grave.

«Joguei muito bem hoje. Por acaso há muito que não jogava assim tão regular. Não falhei quase nenhum shot. Tive alguns erros Na escolha dos tacos, mas fora isso foi só nos greens que tive mais problemas. Zanguiei-me até com os greens. No princípio estava bem, mas não encontrei velocidade, sempre curto na linha, mas depois zanguiei-me. Tinha vontade de jogar bem e via os meus parceiros a fazer melhores resultados que eu e zanguiei-me. Mas no final a volta resultou bastante boa.

«Nos torneios realizados no estrangeiro é normal haver sempre figuras políticas

a acompanhar a prova. Na Ryder Cup esteve o príncipe Carlos. Aqui falta é o «Falta-me representar um campo português. Falta ter maior visibilidade em Portugal. Antes tinha o Turismo de Portugal, mas agora já não tenho o patrocínio do Turismo; tenho a TMN, que apoia muito, e a Federação Portuguesa de Golfe, mas ter um patrocínio grande e ainda mais sendo um campo, seria muito bom. Tenho de ver, de analisar os campos. Tem de ser um que eu goste.

«Podia vir a Portugal treinar. Este fim de época já estou a programar o meu treino. Virei a Portugal treinar, mas pouco, porque vou para Marrocos. O Benoit Willemart está lá muito e tem jogadores que vão para lá treinar com ele, por isso sou capaz de ir lá mais vezes. Mas se em Portugal houvesse a possibilidade de existir um centro nacional de treino eu viria e a até era capaz de trazer outros jogadores. Portugal tem campos, tem tudo, mas é difícil treinar nove ou dez dias seguidos sozinho. Teria de ter apoio de amigos.





«Para amanhã espero manter este swing, esta maneira de jogar. Posso ter um pouco mais de sorte nos greens, mais confiança, não estar a pensar tanto, mas acho que o jogo vai ficar assim. E não vejo razão para que assim não vá continuar.

«Há já umas semanas que estou a jogar bastante bem, falha-me sempre uma volta, mas isso pode ser mais cabeça que outra coisa, de vez em quando falha.

«As minhas mudanças não são nenhuma. Essa é que é a surpresa. O problema vem mais atrás.

«Quando comecei no tour estava a jogar muito bem e a única dificuldade que tinha era nos greens e não procurei por aí e foi um erro, porque o meu swing estava muito sólido, batia muito forte e direito.

«Falho é muito nos puts e é nisso que vou trabalhar. Há dois anos estava a jogar mal, mas patava bem, por isso sei que posso patar bem, vou apostar nisso e melhorar nos pontos fracos que tenho no jogo.

«A base do problema é a confiança e ter um pouco de sorte de vez em quando».

---

**CONTACTO:** Hugo Ribeiro

Telefones: 964045622 / 934220853 / 91 584 56 97

E-mail: [presspgaportugal@sapo.pt](mailto:presspgaportugal@sapo.pt)

Websites: [www.europeantour.com](http://www.europeantour.com) / [www.fpg.pt](http://www.fpg.pt) / <http://www.uppsports.com>

---

## **GABINETE DE IMPRENSA DO PGA EUROPEAN TOUR NO PORTUGAL MASTERS 2010**

